



AVULSÃO DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES: VOCÊ SABE O QUE FAZER?

Senter, P¹; Feldens, EG²

Traumatismos dentários são considerados como um dos principais agravos em saúde bucal, transformando-os em um problema de saúde pública, especialmente em crianças e adolescentes. Isso se deve pela alta prevalência e seu grande impacto psicossocial na vida destas pessoas, pois afeta sua aparência, a fala, a posição dos dentes e até mesmo os custos do tratamento podem ser elevados, pois o tratamento pode se estender por anos após o trauma. Este tipo de agravo à saúde tem se tornado mais frequente em função de acidentes por quedas de bicicleta e skate, brigas e agressões, bem como por quedas no esporte. Os locais mais frequentes de ocorrência são as ruas e o ambiente escolar. A avulsão dentária, que é o deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, é considerada uma das injúrias mais severas e com maiores sequelas, especialmente em pacientes jovens. A abordagem deste tipo de agravo requer a tomada adequada de condutas emergenciais logo após o acidente e também de monitoramento, que podem estender-se por anos. Quando falhas acontecem, especialmente relacionadas ao período logo após o acidente, pelo replante não ter sido realizado ou por condutas que diminuem as chances de sucesso de um replante, o resultado pode ser a perda dos dentes. Estas falhas poderiam ser controladas se houvesse maior conhecimento acerca do manejo deste tipo de trauma. O objetivo deste trabalho é contribuir para o maior conhecimento do público leigo, em especial, sobre as manobras emergenciais frente à avulsão dentária. Fica reconhecida assim, a importância de campanhas que informem pessoas leigas e profissionais da saúde, por meio de protocolos, a conduzir de forma adequada este tipo de traumatismo e assim reduzir o impacto negativo das avulsões dentárias. Espera-se, desta forma, diminuir o grau de desconhecimento sobre condutas emergenciais nos casos de avulsão dentária, especialmente para pessoas que podem estar próximas de quem sofre este tipo de lesão traumática.

Palavras-chave: avulsão dentária, qualidade de vida, protocolo.





1 Aluna de graduação do curso de Odontologia Ulbra/Canoas e bolsista do projeto de extensão

2 Professora coordenadora do projeto de extensão “Prevenção e tratamento do trauma dentário” contato: elianefeldens@terra.com.br

Referências bibliográficas

1. ANDERSSON L. et al. International Association of Dental Traumatol, Guidelines for management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. Dental Traumatol, v.28, n. 2, p. 88-96, 2012.
2. FELDENS, E G et al. Understanding school teacher’s knowledge regarding dental trauma: a basis for future interventions. Dental Traumatol, n. 26, p.158-163, 2010.
3. DE LIMA, D C et al. Conduta dos cirurgiões dentistas de Alfenas/MG frente ao tratamento emergencial de pacientes com avulsão dentária. Arq Odontol, Belo Horizonte, 49(4): 169-176 out/dez 2013.
4. SANTOS, M et al. Nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem, educação física e odontologia sobre traumatismo dentoalveolar do tipo avulsão. Ver. Cir. Traumatol Buco-maxilo-fac.; 10;95-102, 2010.

